

Casa em Aspen é o refúgio perfeito para esquiarem em família

Subir num avião e escapar para as montanhas do Colorado é tudo o que deseja os brasileiros fãs de esqui e aventuras ao ar livre. Graças à calorosa casa pensada por Patricia Martinez, as viagens tendem a aumentar. Faça sol ou caia neve

14/08/2017 | TEXTO CAROL SCOLFORO | FOTOS FRAN PARENTE



A neve pode até ser a principal atração de Aspen, mas não sintetiza a felicidade desta família brasileira por lá. Entre novembro e março, tomada pelo branco puro, a região ferve abaixo de zero grau — é quando assume o posto de melhor point para esquiarem nos Estados Unidos. Contudo, durante o ano todo, o espírito naquelas montanhas é de liberdade, aventuras outdoor e descobertas de pequenos paraísos próximos, como Maroon Bells.

Há 18 anos, o empresário, a economista e seus dois filhos cruzam as Américas em busca desses ares. Até 2016, alugavam uma casa de veraneio. Numa dessas viagens, se hospedaram em local distinto do habitual e perceberam o valor de Snowmass – um dos quatro picos do complexo de esqui, completado por Aspen Mountain, Highlands e Buttermilk. “Nenhum outro ponto tem essa diversidade de pistas, que vai da infantil à Double Black Diamond, a mais complexa”, conta a proprietária.



O living exibe, em primeiro plano, poltrona branca de Paola Navone, da Baxter, na Casual Interiores, e, próximo à lareira, **poltrona Benjamin, de Sergio Rodrigues, na Espasso**, luminária Prototype Floor, de Ingo Maurer, mesa da B&B Italia, na Casual Interiores, envolta por cadeiras da BD Barcelona Design, assinadas por Jaime Hayon, autor também dos candelabros dourados da Fritz Hansen, na Atec Original Design, tudo sob pendentes de Michael Anastassiades para a Flos, na Luminaire – ao fundo, quadro de Julio Le Parc, na Galeria Nara Roesler.

Foi assim que decidiram adquirir esta residência de generosos 560 m², cravada na colina. Construída na década de 1990, ela havia passado por algumas reformas até chegar às mãos da arquiteta paulistana Patricia Martinez, que a transformou em um sofisticado shelter. O negócio só foi fechado depois que ela e a professora de esqui se certificaram da condição ski-in/ski-out do local – como se chamam as propriedades à beira da pista, onde basta vestir o equipamento e abrir a porta para deslizar montanha abaixo. Se há neve, o quarteto só volta para o abrigo ao entardecer. Quando ela derrete, a diversão é pedalar nos arredores.



As cores claras do mobiliário, a exemplo das poltronas de Vico Magistretti para a DePadova, na Casual Interiores (à esq.), combinam-se a tons mais sóbrios no living, como no sofá, design Patricia Urquiola para a B&B Italia, na Casual Interiores, e nas mesas de centro da Minotti, na DDC – o teto é revestido de carvalho europeu

O refúgio está sempre disposto a receber amigos, com flores, aromas e queijos e vinhos sobre a mesa. Nas suítes dos hóspedes, eles se surpreendem ao ver a própria foto exibida em um porta-retratos – gestos que mostram uma **anfitriã entregue e dedicada**. **“É para que se sintam em casa”, explica ela. Tudo evoca uma aura suave, em sintonia com o traço de Patricia, que trouxe formas orgânicas, femininas, de clima contemporâneo e clean. “Não queríamos nada pesado ou luxuoso, e, sim, um canto confortável, prático e acolhedor”, define a moradora.**

A renovação exigiu bastante da arquiteta: foi um ano inteiro de viagens a cada 40 dias, em que a parceria com um escritório americano, o Menendez Architects, se fez essencial a fim de adequar o projeto às regras do país. Uma questão difícil foi abrir os rasgos enormes que revelam a vista das colinas: panos de vidro maiores que esses eram contra as normas de segurança da região.

Para os interiores, o pedido do proprietário era um décor bem claro – tons neutros de carvalho, castanho, caramelo, preto e off-white se equilibram em camadas de profundidades variadas. Reforçam a sensação de acolhimento as **texturas ultraconfortáveis que sua mulher priorizou**. **“Ela é bastante sinestésica. A casa abraça de diversas formas”, observa Patricia.**



Outro quarto de hóspedes possui poltrona e pufe Saquarema, da Etel, e quadros também de Fábio Miguez e Sérgio Siste

Nos detalhes, nas luminárias escultóricas ou ainda na coleção de arte que traz nomes notáveis como Julio Le Parc, Laura Vinci e Eduardo Coimbra, tudo se combina de maneira sutil – **nada intencional, conta a economista.** “Aqui tem o que me enche o coração. As obras dialogam com outras sem querer. A emoção me conduziu mais do que a **razão.**” **Longe dos excessos, a família usa todos os espaços e vive o *flow*** descomplicado de pé – ou esqui – no chão. Bem diferente da agitada rotina no Brasil.

Link to article: <http://casavogue.globo.com/Interiores/casas/noticia/2017/08/casa-em-aspen-e-o-refugio-perfeito-para-esquiar-em-familia.html>